

## Interferência de diferentes métodos de secagem no rendimento de óleo essencial de *Varronia curassavica* Jaqc.

Marco A. Bosse<sup>1</sup>; Michelle F. F. Rodrigues<sup>1</sup>; Jéssica Aparecida Kafer Escher<sup>1</sup>; Romulo Mello<sup>1</sup>; José A. Marchese<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Pato Branco, Brasil

<sup>2</sup>Instituto Federal do Paraná – Palmas, Brasil  
marcoantoniobosse@gmail.com

Palavras-chave:  $\alpha$ -humuleno, trans-cariofileno, *Cordia verbenaceae*, erva-baleeira, planta medicinal

*Varronia curassavica* Jaqc., conhecida popularmente como erva baleeira, é uma planta medicinal brasileira. Suas propriedades medicinais devem-se a presença dos compostos  $\alpha$ -humuleno e trans-cariofileno no óleo essencial extraído das folhas, o qual apresenta ação anti-inflamatória, e é utilizado na fabricação do Acheflan® (1, 2). A parte aérea das plantas medicinais e aromáticas é colhida com alto teor de água, sendo este, o principal responsável por perdas dos compostos de interesse devido à má conservação pós-colheita do produto, já que a água é um agente importante no aumento das atividades metabólicas e nas mudanças químicas e físicas que ocorrem no produto durante o armazenamento. Dessa forma, é fundamental reduzir o teor de água após a colheita para conservar a qualidade do material vegetal no pós-colheita, bem como de seus compostos, o que pode ser alcançado através do processo de secagem (3). O objetivo deste trabalho foi determinar o melhor método de secagem da erva-baleeira, visando otimização do rendimento. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos e seis repetições. O teste de comparação de médias foi realizado pelo de Tukey 5%. Os tratamentos foram: casa de vegetação (secagem natural com leito se secagem de 3 cm de altura); em secador com circulação de ar forçado a 40°C até peso constante (secagem artificial), e controle (sem secagem). A extração de óleo essencial se deu pelo processo de hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger, usando balão volumétrico de 1 L, acrescido de 350 mL de água destilada e 50 g de material vegetal íntegro, por período de 120 minutos. O teor de óleo essencial foi expresso com base na matéria seca. O maior rendimento de óleo essencial foi obtido através da secagem natural (0,51 % B.S.), não diferindo significativamente ( $p < 0,05$ ) entre os métodos de secagem utilizados. Dessa forma, observa-se que o método de secagem natural, apresentou ser uma boa alternativa, principalmente para os agricultores que não podem investir em um secador artificial. Entretanto, este resultado pode ter se dado devido às boas condições climáticas durante o processo de secagem (Novembro/2016), onde as médias das temperaturas mínima e máxima foram de 16°C e 35°C, respectivamente.

1. PASSOS, G. F., Fernandes, E. S., Cunha, F. M., Ferreira, J., Pianowski, L. F., Campos, M. M., Calixto, J. B.. Antiinflammatory and anti-allergic properties of the essential oil and active compounds from *Cordia verbenacea*. *Journal of Ethnopharmacology*, 2007.
2. VIEIRA, Roberto F.; BIZZO, Humberto R.; DESCHAMPS, Cicero. Genetic resources of aromatic plants from Brazil. *Israel Journal of Plant Sciences*, 2010.
3. GONELI, A.L.D.; NASU, A.K.; GANCEDO, R.; ARAÚJO, W.D.; SARATH, K.L.L. Cinética de secagem de folhas de erva baleeira (*Cordia verbenacea* DC.). *Revista brasileira de plantas medicinais, Botucatu*, v. 16, n. 2, supl. 1, p. 434-443, 2014.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, UTFPR